



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7019	Atenção a Portadores de Deficiência	02	00	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
06654		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof^a Ana Carolina Leonardi Dutra

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as pessoas com deficiência, seus modos de inclusão e meios de atuação na sociedade. Através do conhecimento do aluno sobre os aspectos sociais e políticos, além dos relativos às disfunções biológicas, os alunos de fisioterapia poderão oferecer uma atenção ampla e integrada com uma equipe interdisciplinar para a pessoa com deficiência.

VI. EMENTA

Histórico do desenvolvimento da Educação Especial, conceitos, concepções, representações e classificações da deficiência na atualidade. Descrição dos aspectos históricos da relação sociedade/deficiência. Paradigmas de atenção educacional. Aspectos filosóficos e psicológicos da deficiência e legislação vigente.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover a compreensão sobre as diversas formas de atuação das pessoas com deficiência e a criação de novas formas de atenção para favorecer a inclusão e consequente qualidade de vida neste grupo de indivíduos.

Objetivos Específicos:

O aluno, ao término da disciplina, deverá ser capaz de:

Reconhecer e criticar os aspectos gerais relacionados à saúde e à deficiência.

Compreender a pessoa com deficiência como um indivíduo autônomo, político e capaz de atuar nos diversos setores da sociedade.

Reconhecer as barreiras atitudinais e físicas que dificultam a sua inclusão.

Desenvolver meios de atuação para promover a saúde e a inclusão destes indivíduos na sociedade contemporânea.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução aos conceitos sobre deficiência

Fundamentos sobre deficiência, incapacidade e desvantagem através da Classificação Internacional da Funcionalidade

História da deficiência e da educação especial

Declarações universais sobre educação especial e deficiência

Políticas nacionais sobre educação e deficiência

cessibilidade

Atenção a grupos de pessoas com deficiências específicas; foco na lesão medular e na paralisia cerebral

Deficiências sensoriais e percepção corporal

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos: vídeos; seminários; discussão de artigos e capítulos de livros.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Verificação do rendimento escolar: compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação de recuperação: Será realizada no último dia letivo (Res. 17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

Avaliação Teórica da Disciplina

Consistirá de duas notas com valor de 10,0 pontos cada, sendo 1 nota de atividade em sala de aula e 1 nota de seminário. Nota final será a média das duas notas.

Poderão ser designados trabalhos escritos, seminários e avaliações teóricas parciais. Neste caso a nota dos mesmos será incluída como parte das duas notas.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA Semana	DATA	ASSUNTO
1	10/08 a 14/08	Introdução ao plano de ensino
2	17/08 a 21/08	Conceitos, concepções e classificações sobre deficiência
3	24/08 a 28/08	História da deficiência
4	31/08 a 04/09	Histórico da educação especial
5	07/09 a 11/09	Declarações universais sobre educação especial e deficiência
6	14/09 a 18/09	Pesquisa de campo
7	21/09 a 25/09	1ª avaliação: Apresentação de seminário
8	28/09 a 02/10	1ª avaliação: Apresentação de seminário
9	05/10 a 09/10	Ambientação e acessibilidade
10	12/10 a 16/10	Políticas sobre deficiência
11	19/10 a 23/10	SEPEX (22/10)
12	26/10 a 30/10	2ª avaliação: Atividade sobre o filme "Vermelho como o céu"
13	02/11 a 06/11	Atenção ao paciente com paralisia cerebral
14	09/11 a 13/11	Atenção ao paciente com lesão medular
15	16/11 a 20/11	Deficiências visual, cognitiva e auditiva
16	23/11 a 27/11	Apresentação de TCCs (26/11)
17	30/11 a 04/12	Divulgação das notas e discussão geral sobre a disciplina
18	07/12 a 11/12	Recuperação (10/12)

Obs: Atendimento aos alunos será sempre ao término das aulas.

Feriados previstos para o semestre 2015.2:

DATA	
07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2015	Dia do servidor público
02/11/2015	Finados
15/11/2015	Proclamação da República
25/12/2015	Natal
31/12/2015	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4. Ed. Guanabara Koogan, 2007. ISBN: 9788527712644.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomaz J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri:

Manole, 2010. xiii,1152p. ISBN: 9788520426302.

CURY, Valeria Cristina Rodrigues; BRANDÃO, Marina de Brito. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. xvi, [2] 460 p. ISBN 9788599977545.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008. xxxviii, 857p. ISBN 9788536313337.

PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: AMGH, 2013. 800 p. ISBN 9788580552164.

GUSMÃO, Sebastião Nataniel Silva; CAMPOS, Gilberto Belisario; TEIXEIRA, Antônio Lúcio. Exame neurológico: bases anatomofuncionais. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 353 p. ISBN 9788537201015.

ASSIS, Rodrigo Deamo (Ed.). Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri, SP: Manole, 2012. xix, 626 p. ISBN 9788520432488.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Prof^a Ana Carolina Leonardi Dutra

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso de Fisioterapia